

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa de Organização Bradesco

CNPJ 02.042.890/0001-51  
Sede: Cidade de Deus - Fregião Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No semestre a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 808 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 43.902 milhões e Ativos Totais de R\$ 44.504 milhões.

Osasco, SP, 19 de julho de 2013.

Diretoria

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2013, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		CIRCULANTE	PASSIVO	
	2013	2012		2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.396</b>	<b>42.948</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>584</b>	<b>778</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	32	4	SOCIAS E ESTADUÁRIAS (Nota 10c)	584	778
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	44.240	42.815	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	26	68
Carteira Própria	44.240	42.815	Diversas (Nota 9b)	465	603
OUTROS CRÉDITOS	124	129	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18	18
Diversos (Nota 6)	124	129	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18	18
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	104	103	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	16	2
OUTROS CRÉDITOS	104	103	Diversas (Nota 9b)	16	16
Diversos (Nota 6)	4	4	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.902</b>	<b>42.259</b>
PERMANENTE	4	4	- De Domiciliados no País (Nota 10a)	24.500	22.300
INVESTIMENTOS (Nota 7)	47	47	- Reservas de Lucros (Nota 10c)	19.402	19.959
Outros Investimentos	(43)	(43)	<b>TOTAL</b>	<b>44.504</b>	<b>43.055</b>
Provisões para Perdas	44.504	43.055			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2013	2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.554</b>	<b>1.990</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	1.554	1.990
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.554</b>	<b>1.990</b>
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(228)	(222)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(143)	(121)
Despesas Tributárias (Nota 12)	(85)	(101)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	-	32
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	-	(20)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.326</b>	<b>1.768</b>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.326	1.768
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)	(518)	(695)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>808</b>	<b>1.073</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	24.500.000	22.300.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	32,98	48,12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.326	1.768
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.326	1.768
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(219)	(469)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	6	6
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(2)	(31)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.126)	(1.277)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(15)</b>	<b>(3)</b>
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(15)	(3)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	47	7
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	32	4
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(15)</b>	<b>(3)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social			Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estaduatárias	Reservadas	Reservadas	Acumulados		
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>19.900</b>	<b>1.125</b>	<b>22.071</b>	-	-	-	<b>41.196</b>
Aumento de Capital com Reservas	4.300	-	(4.300)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	1.073	1.073	-	2.146
Destinações - Reservas	-	54	1.009	(1.063)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(10)	-	(10)
<b>Saldo em 30.6.2012</b>	<b>22.300</b>	<b>1.179</b>	<b>18.780</b>	-	-	-	<b>42.259</b>
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>22.300</b>	<b>1.221</b>	<b>19.581</b>	-	-	-	<b>43.102</b>
Aumento de Capital com Reservas	2.200	(1.126)	(1.074)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	808	808	-	1.616
Destinações - Reservas	-	41	759	(808)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(8)	-	(8)
<b>Saldo em 30.6.2013</b>	<b>24.500</b>	<b>136</b>	<b>18.266</b>	-	-	-	<b>43.902</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2013		2012		%
	Valor	%	Valor	%	
<b>1- RECEITAS</b>	<b>1.554</b>	<b>110,1</b>	<b>1.990</b>	<b>106,4</b>	
1.1) Intermediação Financeira	1.554	110,1	1.990	105,8	
1.2) Outros	-	-	-	0,6	
<b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(143)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>(121)</b>	<b>(6,4)</b>	
Publicação	(92)	(6,5)	(90)	(4,3)	
Serviços Terceiros Especializados	(17)	(1,2)	(17)	(0,9)	
Serviços do Sistema Financeiro	6	(0,4)	6	(0,3)	
Contribuição Sindical	(28)	(2,0)	(6)	(0,4)	
Outros	(14)	(1,0)	(10)	(0,5)	
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>1.411</b>	<b>100,0</b>	<b>1.869</b>	<b>100,0</b>	
<b>4- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>1.411</b>	<b>100,0</b>	<b>1.869</b>	<b>100,0</b>	
<b>5- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(603)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(808)</b>	<b>(43,0)</b>	
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	603	42,7	808	43,0	
Federais	603	42,7	808	43,0	
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	808	57,3	1.073	57,0	
Dividendos	8	0,6	6	0,3	
Lucros Retidos	800	56,7	1.063	56,5	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM ou Instituição) é uma Instituição Financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.  
Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a Instituição não realizou operações de intermediação no mercado aberto e de administração de recursos de terceiros.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.407/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e pressupostos, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; prováveis civis, fiscais e trabalhistas; perdidas por redução do valor recuperável (impairment) em ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e pressupostos.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 19 de julho de 2013.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Ajuste do resultado**  
O resultado é ajustado ao custo de oportunidade, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contra-rentas dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata e as realizadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.  
**d) Títulos e valores mobiliários - classificação**  
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.  
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos quando da efetiva realização e/ou cancelamento do contrato.  
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de preços de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários são classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de preços de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**Outros Créditos - Diversos** - e provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos sobre as análises realizadas pela Administração.

**5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
**a) Classificação por categorias e prazos**

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil			Acima de 360 dias	2013		2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias		Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (3):</b>								
Letras financeiras do tesouro	-	562	757	27.740	30.408	30.408	-	26.376
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.568	1.568	1.568	-	1.909
Certificados de depósito bancários	-	1.188	1.724	31	2.943	2.943	-	3.336
Debêntures	-	-	23	3.155	3.175	3.175	-	289
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	592
Outros	-	-	-	139	139	139	-	86
Operações compromissadas	-	6.004	-	6.004	6.004	6.004	-	10.227
<b>Total em 2013</b>	<b>6.566</b>	<b>1.845</b>	<b>3.096</b>	<b>32.633</b>	<b>44.240</b>	<b>44.240</b>	-	<b>42.815</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>10.860</b>	<b>4.399</b>	<b>5.110</b>	<b>22.446</b>	<b>30.408</b>	<b>30.408</b>	-	<b>26.376</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do semestre, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somaram R\$ 44.240 mil (2012 - R\$ 42.815 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;  
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é ajustado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divergências para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013;  
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**b) Resultado de títulos e valores mobiliários**

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de aplicações em fundos de investimento	1.554	1.990
<b>Total</b>	<b>1.554</b>	<b>1.990</b>

A Tibre DTVM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013 e 2012.  
**6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil		Acima de 360 dias	2013		2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias		Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Devedores por depósito em garantia</b>							
Créditos tributários (Nota 15 e d)	19	18	19	93	87	16	163
Impostos e contribuições a compensar	7	7	7	16	16	16	163
Outros - incentivos fiscais	10	17	17	109	109	109	163
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>228</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>322</b>

**7) OUTROS INVESTIMENTOS**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012
Investimentos por incentivos fiscais	46	46
CETIP - título patrimonial	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>47</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

**8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**  
**a) Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Provisões classificadas como perdas prováveis**  
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.  
**I - Processos trabalhistas**  
São ações ajustadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos (Nota 9b).  
**II - Provisões constituídas**  
As provisões constituídas correspondem a riscos trabalhistas nos montantes de R\$ 16 mil (2012 - R\$ 16 mil) e estão registradas em "Outras obrigações - Diversas" (Nota 9c).  
**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "réu", e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e elevadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.  
(1) Em 30 de junho de 2013 e de 2012, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.  
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelas artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis, estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**f) Impairment**  
Os ativos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.  
**g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.  
Uma perda possível ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.  
**h) Provisões, ativos e passivos contingentes**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de fato é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a).
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois não são considerados como perdas prováveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 9b e c).
- Outros ativos e passivos  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata) e a provisão para perda, quando aplicável necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata, incluindo).
- Eventos subsequentes  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
  - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
  - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
 Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divergências para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

